

# Joe Silhueta - Não Ligue o Rádio

Tom: G

Para se aproximar das fronteiras do tempo  
 você lê jornais; tudo invento.

Com estrelas sendo assim o belo fole velho de lá, sim,  
 afinal pastamos como vênus de Millôr neandertal.

Nos hemisférios sem ninguém: os amores falhos.  
 Por que machucam tanto alguém? Tolo homem fraco.

Pousou um corvo sobre mim; não creio que eu esteja louco.

Pousou um corvo sobre mim, o mesmo de Edgar Poe, sim,

a <sup>A7</sup> <sup>G</sup> <sup>C</sup> b  
 afinal somos o mesmo homem da Cidade Irreal.

<sup>G</sup>  
 Não ligue o rádio por favor, deixe-o mudo.  
 a O mundo em si é um furor, um ronco profundo.

<sup>G</sup> <sup>C</sup>  
 Às vezes penso que ninguém pode dormir nesse estado

<sup>G</sup>  
 e às vezes eu penso também o que que é que tem no mundo  
 errado.

a <sup>A</sup> <sup>G</sup> <sup>C</sup> b  
 Afinal há mais de uma guerra: a morte é monumental. (2x)

<sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>C</sup> <sup>G</sup> <sup>D</sup> <sup>C</sup> <sup>G</sup>

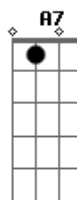
## Acordes



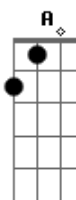
© ukulele-chords.com



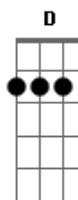
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com